



MUNICÍPIO DE SANTA ROSA - RS  
Concurso Público nº 01/2012

Nº da inscrição \_\_\_\_\_

## Assistente Social

### INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a conferência da paginação do seu Caderno de Prova, apontando qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os conteúdos em questão.
3. Em cada questão apenas **uma** das alternativas é **correta**.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no "**CARTÃO-RESPOSTA**" de computador, que não deve conter rasuras. Resposta com rasura será anulada. Também será anulada a questão com mais de uma alternativa assinalada.
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas, contado a partir do sinal do início da mesma, das **9 às 12 horas**.
6. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
7. As 40 (quarenta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, que foi entregue em anexo. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
8. Os últimos dois candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala e apor sua assinatura no lacre do pacote das provas e dos cartões.
9. Estrutura da Prova:

Disciplinas da Prova	Nº de questões	Pontuação por questão
Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte II – Saúde Pública	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte III – Conhecimentos Específicos	20 (vinte) questões	4,0 (quatro) pontos

Prova Teórica - 25/03/2012

## PARTE I – LÍNGUA PORTUGUESA

### Educação: reprovada

1	Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente
2	apenas ser uma pessoa observadora, habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com
3	temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, ___ vezes os
4	que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante
5	por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações.
6	Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil
7	reorganizar o caos.
8	Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de
9	alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo
10	da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do
11	“aprender brincando”. Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o
12	sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em
13	“reprovação, reprovado”, pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente.
14	Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?
15	De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais
16	despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de
17	encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de
18	universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que
19	pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é
20	alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu
21	e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.
22	Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira
23	série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num
24	texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de
25	comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% _____
26	dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega ___ universidades sem
27	saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito.
28	Parafrazeando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.
29	Naturalmente, a boa ou razoável escolarização é muito maior em escolas particulares:
30	professores menos mal pagos, instalações melhores, algum livro na biblioteca, crianças mais
31	bem alimentadas e saudáveis – pois o estado não cumpre o seu papel de garantir ___ todo
32	cidadão (especialmente à criança) a necessária condição de saúde, moradia e alimentação.
33	Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade.
34	Faxinar a ignorância – que é uma outra forma de miséria – exigiria que nos orçamentos da União
35	e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada. Não há dinheiro,
36	dizem. Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem
37	se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada
38	lhes é exigido, devem aprender brincando. Não lhes impuseram a mais elementar disciplina,
39	como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro
40	e acerto, e esforço. Mas, se não podemos reprovar os alunos, se não temos mesas e cadeiras
41	confortáveis e teto sólido sobre nossa cabeça nas salas de aula, como exigir aplicação, esforço,
42	disciplina e limites, para o natural crescimento de cada um?
43	Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já
44	gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em
45	que educação e saúde (para poder ir ___ escola, prestar atenção, estudar, render e crescer)
46	tenham um peso considerável: fora isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará,
47	como agora, escandalosamente reprovada.
	(LUFT, Lya. In:< <a href="http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/feira-livre/educacao-reprovada-um-artigo-de-lya-luft/">http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/feira-livre/educacao-reprovada-um-artigo-de-lya-luft/</a> >. Acesso em 18/02/2012)

1. **Não** é objetivo comunicativo do texto:
- mostrar as diferenças entre a educação de algumas décadas atrás e a atual.
  - refletir sobre a educação brasileira atual.
  - apontar o fato de que o ensino nas escolas privadas tem nível melhor do que nas escolas públicas.
  - evidenciar a necessidade de mudanças práticas em relação à educação.
  - destacar o quanto a colunista tem sido criticada por repetir temas em seus textos.

2. A alternativa que contém as palavras que completam **correta** e respectivamente as lacunas nas linhas 3, 26, 31 e 45 é:

- ÀS – ÀS – A – À.
- AS – ÀS – À – À.
- AS – AS – À – A.
- ÀS – AS – À – À.
- ÀS – ÀS – À – A.

3. Leia atentamente os trechos destacados a seguir:

I – "...era a moda do "aprender brincando"..." (linhas 10 e 11).

II – "...o analfabetismo devasta este país..." (linha 19).

III – "Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade" (linha 33).

IV – "Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada" (linha 43).

Os trechos em que há presença de palavras em seu **sentido conotativo** são:

- APENAS I e II.
- APENAS I e III.
- APENAS II e IV.
- APENAS I, II e III.
- APENAS II, III e IV.

4. "Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% \_\_\_\_\_ dificuldades graves com números" (linhas 25-26). Sobre o trecho, está **errada** a alternativa:

- a grafia correta da palavra que completa a lacuna é "têm".
- a palavra QUASE sinaliza o fato de a quantidade não ser exata.
- a palavra "LÊ" é acentuada por ser oxítona terminada em "E".
- os verbos estão flexionados no PRESENTE DO INDICATIVO.
- "adiantados" caracteriza "alunos", mesmo que tal palavra não esteja explícita na frase.

5. Assinale a alternativa **errada** em relação às questões de língua:

- a) Ao usar "por aqui" (linha 5), a autora está fazendo referência ao Brasil.
- b) Em "Não lhes impuseram a mais elementar disciplina, como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro e acerto, e esforço"(linhas 38 a 40), a palavra em destaque coloca a vida com valor superior à escola e à família.
- c) O verbo HAVER (linha 5) está sendo usado no sentido de EXISTIR, por isso foi flexionado no singular.
- d) A expressão "de certa forma" (linha 19) serve para modalizar o que a autora afirma, isto é, não fazer uma afirmação taxativa.
- e) A palavra PORTANTO (linha 11) estabelece relação de EXPLICAÇÃO entre as ideias expostas.

6. Leia atentamente as afirmativas a seguir:

I – Ao afirmar que "Cansei de falas **grandiloquentes** sobre educação", a autora está afirmando que cansou de "falas muito extensas".

II – A palavra "levas" (linha 8) poderia ser substituída, sem prejuízo de significado, por "quantidades".

III – A autora afirma que nas escolas particulares os professores são bem pagos.

IV – Segundo o texto não há ações positivas em relação à educação.

Está **correta** a alternativa:

- a) APENAS I e II.
- b) APENAS I, II e III.
- c) APENAS II, III e IV.
- d) APENAS I.
- e) APENAS II.

7. Leia as afirmativas a seguir:

I – O uso da palavra "ALIÁS" (linha 19) sinaliza o fato de que o que vai ser dito tem peso maior do que aquilo que foi dito anteriormente.

II – Os travessões (linha 34) colocam em evidência a ideia de que a ignorância é uma forma de miséria.

III – A repetição da palavra "já" (linha 44) é um recurso usado para mostrar a saturação da fala em detrimento da ação.

IV – O "SE" usado na linha 37 tem a mesma função do que os usados na linha 40.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) I, II, III e IV.
- b) APENAS II, III e IV.
- c) APENAS I, II e III.
- d) APENAS III e IV.
- e) APENAS II e III.

8. Observe: "Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada lhes é exigido, devem aprender brincando" (linhas 36-38). Só **não é correto** afirmar que:

- a) "Mas" poderia ser substituído, sem alteração de significado por "entretanto".
- b) a oração "devem aprender brincando" apresenta sujeito indeterminado.
- c) "a coisa pública" equivale a dizer "administração pública".
- d) a palavra "enquanto" estabelece uma relação de concomitância entre o que se diz antes e depois dela.
- e) "lhes" refere-se a "gerações de ignorantes".

9. Assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A oração "...eu ainda professora universitária..." (linha 8) equivale a dizer "quando eu era professora universitária".
- b) Ao afirmar "Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora, habitante deste planeta, deste país" (linha 1-2), a autora está dizendo que não é o caso de ser otimista ou pessimista, e sim observadora, por isso faz as exposições que faz.
- c) Facilitar a vida não é sinônimo de preparar bem alguém para o mercado de trabalho, nem para as questões pessoais.
- d) Segundo a autora, não há dinheiro para os investimentos em educação e saúde.
- e) Para que alguém cresça de forma adequada, o esforço, a dedicação, o limite e a disciplina são fundamentais.

10. As conjunções "POIS" (linha 27), "QUE" (segundo da linha 6) e "ENTÃO" (linha 14) estabelecem entre as ideias que ligam, respectivamente, relação de:

- a) CAUSA – EXPLICAÇÃO – EXPLICAÇÃO.
- b) EXPLICAÇÃO – CONSEQUÊNCIA – CONCLUSÃO.
- c) CAUSA – CONSEQUÊNCIA – TEMPO.
- d) EXPLICAÇÃO – CAUSA – TEMPO.
- e) CONCLUSÃO – CONSEQUÊNCIA – CONCLUSÃO.

## **PARTE II – SAÚDE PÚBLICA**

11. A Lei N.º 11.340/2006, denominada Lei Maria da Penha, protege as mulheres da violência doméstica e representa um grande avanço na legislação brasileira. Assinale a alternativa que **não** corresponde a uma forma de violência doméstica e familiar contra a mulher, definida nessa respectiva Lei:
- a) A violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.
  - b) A violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal.
  - c) A violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação.
  - d) A violência doméstica, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.
  - e) A violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.
12. Consolidando a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, Lei N.º 8.742, o Sistema Único de Assistência Social - SUAS concretiza a Política Nacional da Assistência Social - PNAS, sendo resultado do pacto federativo entre gestores públicos e as organizações da sociedade civil. É **correto** afirmar que esta gestão apresenta em seus princípios organizativos:
- a) a descentralização político-administrativa, com competências específicas e comando duplo por esfera de gestão, sistema democrático de gestão e controle social, proteção social de participação social e garantias de proteção pessoal.
  - b) a centralização político-administrativa, com competências específicas e comando por esfera de gestão, sistema democrático de gestão e controle social, proteção social de assistência social e garantias de proteção social.
  - c) a descentralização político-administrativa, com competências específicas e comando único por esfera de gestão, sistema democrático de gestão e controle social, proteção social de assistência social e garantias de proteção social.
  - d) a centralização político-administrativa, com competências e comando triplo por esfera de gestão, sistema democrático de gestão e controle pessoal, proteção social de assistência social e garantias de proteção social.

e) a descentralização político-administrativa, com competências e comando único por esfera de gestão, sistema democrático de gestão e controle estatal, proteção social de assistência social e garantias de proteção individual.

13. A proteção social na Assistência Social consiste no conjunto de ações, cuidados, atenções, benefícios e auxílios ofertados pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, para redução e prevenção do impacto das vicissitudes sociais e naturais ao ciclo de vida, à dignidade humana e à família. Quais são as proteções afiançadas pela Assistência Social e aonde as ações previstas são desenvolvidas, respectivamente?

- a) A proteção social básica e a proteção social especial/CRAS e CREAS.
- b) A transferência de renda e a prestação de serviço à comunidade/CRAS e CREAS.
- c) a convivência familiar e a medida sócio educativa/CREAS E CRAS.
- d) a prestação de serviço à comunidade e o benefício de prestação continuada/CRAS e CREAS.
- e) O abrigo e o programa de atenção integral à família/CRAS e CREAS.

14. Segundo o Artigo 3º da Lei Orgânica da Assistência Social/LOAS, os organismos que "(...) prestam, sem fins lucrativos, atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta lei, (...)", bem como os que atuam na defesa e garantia dos seus direitos são caracterizados como entidades e organizações:

- a) beneficentes.
- b) de assistência social.
- c) confessionais.
- d) filantrópicas.
- e) empresariais.

15. De acordo com a Lei N.º 8.080/1990, é um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS) a:

- a) Organização e realização de campanhas epidemiológicas.
- b) Colaboração na proteção do meio ambiente e de zoonoses.
- c) Identificação dos fatores condicionantes da saúde.
- d) Organização e execução de ações de vigilância imunológica.
- e) Implementação de ações de saneamento básico.

16. Qual dos princípios abaixo **não** faz parte da Lei Orgânica de Saúde N.º 8.080/1990?

- a) Integralidade.
- b) Universalidade.
- c) Igualdade.
- d) Equidade.
- e) Centralização.



17. Sobre o dever de assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, o artigo 4º do ECA estabelece a seguinte ordem:

- a) da família, da comunidade, da sociedade em geral, do poder público.
- b) do poder público, da família, da comunidade, da sociedade em geral.
- c) da sociedade em geral, da família, do poder público, da comunidade.
- d) da família, do poder público, da comunidade, da sociedade em geral.
- e) da comunidade, do poder público, da sociedade em geral, da família.

18. De acordo com o Capítulo IV, o Art. 6º, são objetivos da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, **exceto**:

- a) O acesso, o ingresso e a permanência da pessoa portadora de deficiência em todos os serviços oferecidos à comunidade.
- b) Integração das ações dos órgãos públicos e entidades privadas nas áreas de saúde, educação, trabalho, transporte e assistência social, visando à prevenção das deficiências e à eliminação de suas múltiplas causas.
- c) Desenvolvimento de programas setoriais destinados ao atendimento das necessidades especiais das pessoas portadoras de deficiência.
- d) A aplicação da legislação que disciplina a reserva de mercado de trabalho, em favor da pessoa portadora de deficiência, exclusivamente nos órgãos públicos.
- e) Articulação de entidades governamentais e não governamentais, em nível Federal, Estadual, do Distrito Federal e Municipal, visando garantir efetividade aos programas de prevenção, de atendimento especializado e de integração social.

19. De acordo com o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, as redes sociais de apoio à inclusão social da família são uma frente importante e se constituem como:

- a) Vínculos vividos no cotidiano das famílias que pressupõem apoio mútuo, não de caráter legal, mas sim de caráter simbólico e afetivo. São relações de apadrinhamento, amizade e vizinhança e outras correlatas.
- b) Uma rede governamental de proteção, pois redes sociais são de responsabilidade da esfera governamental.
- c) Uma rede não governamental de proteção, pois redes sociais e políticas sociais é primazia da sociedade civil.
- d) Papel dos conselhos tutelares.
- e) Condicionalidade do Programa Bolsa Família.

20. De acordo com o Estatuto do Idoso, Lei nº 11.340, é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Neste sentido, a garantia da prioridade deve ocorrer:

- a) no atendimento preferencial, imediato e individualizado, junto aos órgãos públicos prestadores de serviço à população.
- b) na igualdade com outros segmentos etários, na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas.



- c) na destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à pessoa idosa.
- d) na viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, exclusivamente com outros idosos.
- e) na capacitação e reciclagem dos profissionais de saúde, em especial da Enfermagem e Medicina, na área da geriatria.

### **PARTE III - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O Código de Ética, vigente desde 1993, nos indica a diretriz para o exercício profissional, um caminho ético político. O desafio está em:

- a) trabalhar em equipe com profissionais que possuem princípios éticos não políticos.
- b) comprometer-se com a emancipação e a plena expansão dos movimentos sociais.
- c) materializar os princípios éticos na cotidianidade do trabalho profissional nas instituições.
- d) conseguir a organização e a repercussão efetiva da ética nos movimentos reivindicatórios.
- e) ter autonomia e emancipação profissional.

22. O Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais, aprovado em 15 de março de 1993, dispõe sobre direitos, deveres, responsabilidades dos profissionais entre outras instruções normativas. Com base nessa leitura, identifique a alternativa abaixo que **não** constitui uma infração disciplinar:

- a) Participar de espaços de organização e articulação política dos assistentes sociais sem ter registro no Conselho Regional de Serviço Social.
- b) Não cumprir, no prazo estabelecido, determinação emanada do órgão ou autoridade dos Conselhos, em matéria destes, depois de regularmente notificado.
- c) Exercer a Profissão quando impedido de fazê-lo, ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício aos não inscritos ou impedidos.
- d) Fazer ou apresentar declaração, documento falso ou adulterado, perante o Conselho Regional ou Federal.
- e) Deixar de pagar, regularmente, as anuidades e contribuições devidas ao Conselho Regional de Serviço Social a que esteja obrigado.

23. Uma das penalidades aplicáveis aos infratores dos dispositivos da Lei n.º 8.662 de 1993, que dispõe sobre a profissão de Assistente Social, é:

- a) suspensão do exercício profissional de um a cinco anos.
- b) inquérito disciplinar com prescrição após cinco anos contados da data da infração.
- c) cancelamento provisório do registro até a prescrição após cinco anos.
- d) multa no valor de uma a cinco vezes a anuidade vigente.
- e) advertência pelo prazo de trinta dias contados da data de verificação da infração.

24. O Código de Ética Profissional do Assistente Social de 1993 é um marco na trajetória do Serviço Social e sua importância, entre outros aspectos, pode ser avaliada em função de sua legitimação teórica-prática pela categoria profissional (BARROCO, 1999). No que concerne ao projeto ético-político do Serviço Social e o Código de Ética Profissional, assinale a opção **incorreta**:

- a) Os projetos profissionais apresentam a autoimagem de uma profissão, elegendo valores que a legitimam socialmente, delimitam e priorizam seus objetivos e funções, formulam os requisitos teóricos, práticos e institucionais para o seu exercício, recomendam normas para o comportamento dos profissionais e estabelecem as bases das suas relações com os usuários de seus serviços, com as outras profissões e com as organizações e instituições sociais privadas e públicas.
- b) O Serviço Social é uma profissão gestada a partir de necessidades e possibilidades da sociedade capitalista. Sua ética, portanto, só pode ser entendida como produto histórico das condições postas por essa sociedade.
- c) Considerando o pluralismo profissional, previsto no Código de Ética do Assistente Social (1993), o projeto hegemônico de um determinado corpo profissional supõe um pacto entre seus membros: uma espécie de acordo sobre aqueles aspectos que, no projeto, são imperativos e aqueles que são indicativos.
- d) O pronunciamento em matéria de sua especialidade, sobretudo quando se tratar de assuntos de interesse da população é dever do Assistente Social, conforme Código de Ética de 1993.
- e) Livre exercício das atividades inerentes à profissão é um direito do Assistente Social, previsto no Código de Ética de 1993.

25. Marilda Iamamoto (2007) afirma que, em tempos de capital e fetiche, existem tensas relações entre o projeto ético-político profissional e o estatuto assalariado do Assistente Social, ou seja, existe uma relativa autonomia na condução de suas ações profissionais. Com base no pensamento da autora, pode-se considerar como desafio posto aos assistentes sociais:

- a) Desprezo pela análise histórica da sociedade, passando a ter uma visão mais pragmática e objetiva, possibilitando um avanço nas técnicas de intervenção presentes na contemporaneidade.
- b) Retomada do papel de militante político do Assistente Social, possibilitando a sua condição de protagonista na luta pela construção de uma nova ordem societária.
- c) Necessidade de rompimento das unilateralidades presentes nas leituras do trabalho do Assistente Social com vieses ora fatalistas, ora messiânicos.

- d) Necessidade, no seio da categoria, de construção de estudos e pesquisas sobre a pobreza, deixando para um segundo momento as questões ligadas ao trabalho do Assistente Social.
- e) Realização da mediação entre capital e trabalho como único profissional que, através da sua formação generalista, possui competências e habilidades para atuar nesse binômio.

26. Segundo Guerra (1995), a instrumentalidade da profissão remete a um conjunto de condições criadas e recriadas na trajetória sócio-histórica do exercício profissional. Neste sentido, é **correto** afirmar que a instrumentalidade do trabalho do assistente social:

- a) é constituída por uma argumentação praticista, recusando instrumentos e técnicas por considerá-los vinculados à lógica formal.
- b) se constitui como mediação ao colocar-se no âmbito dos direitos sociais fortalecendo as estruturas democráticas e os direitos coletivos.
- c) nega a condição instrumental quando as ações profissionais são acionadas como instrumentos de controle e se caracterizam pela transmissão de princípios e valores ético-morais.
- d) assume caráter emancipatório ao se vincular à funcionalidade da política social na preservação e controle da força de trabalho.
- e) assume um caráter operativo-instrumental ao privilegiar a intervenção orientada por concepções psicologizantes e terapêuticas.

27. "No processo de assessoria, o assessor contribui por ser um agente externo e ter um olhar diferenciado e especializado sobre a questão problemática, enquanto o assessorado contribui com o mapeamento das demandas e a facilitação das informações mais íntimas a ele em suas rotinas, necessárias à desconstrução do problema" (BRAVO, M. I. S. e MATTOS, M., 2006, p. 68). De acordo com a citação, assinale a alternativa que **não** condiz com esta concepção:

- a) assessor e assessorado devem ser considerados pólos interatuantes no processo da assessoria.
- b) assessor e assessorado devem operar conjuntamente para alcançar o objetivo comum.
- c) o assessor deve possuir um conhecimento qualificado sobre a questão a que se reporta a assessoria.
- d) o saber do assessorado sobre a questão a que se reporta a assessoria deve ser levado em conta.
- e) uma relação vertical e hierárquica entre assessor e assessorado deve ser estabelecida.

28. De acordo com Gentili (1998) o processo de trabalho do assistente social organiza-se estruturalmente a partir de:

- a) atividades sociais que permeiam e circunscrevem os objetos de atuação, o processo de produção social da profissão e dos produtos configurados por esse processo de trabalho em atendimento às demandas postas socialmente.
- b) políticas sociais organizadas como bens e serviços coletivos e transferências sociais destinadas ao consumo daquelas populações precariamente inseridas ou efetivamente excluídas dos mercados de bens, serviços e de trabalho.
- c) sua finalidade, que considera a possibilidade de inclusão de diversos segmentos de cidadãos excluídos dos direitos de cidadania, nos patamares mínimos que são operados conjuntamente.
- d) um conjunto de singularidades no seu cotidiano profissional, transformando-se num processo de trabalho muito rico e complexo, sobretudo por se caracterizar como serviço.
- e) metodologias, utilização do arsenal técnico da profissão, estabelecimento de diretrizes de ação, de comunicação e de prestação de serviços aos usuários.

29. Ao analisar a *instrumentalidade* do Serviço Social, presente nas requisições profissionais, Guerra (1995) diz que nos defrontamos com a tendência:

- a) de eximir-se da reflexão teórica *in totum* e fixar seu foco de atenção no cotidiano profissional.
- b) à redução da teoria em método de intervenção.
- c) de atribuir aos instrumentos e técnicas, muniçadores da intervenção, um status superior àquele que é dado aos demais componentes da prática profissional.
- d) de sustentar um viés teoricista.
- e) de superação da dicotomia teoria e prática.

30. É a partir da maioria intelectual, relativamente recente datada nos anos 1980, que a profissão identifica a sua função social na divisão social e técnica do trabalho e também transita de um papel de executor terminal das políticas sociais para uma posição de análise e intervenção no processo de totalidade da formulação das políticas sociais. Assim, o Serviço Social passa a se ver como uma profissão que necessita de permanente atualização técnica e teórica. Dentre as *novas funções* que o assistente social assume, destacam-se:

- a) atendimento aos usuários institucionais.
- b) realização de visitas domiciliares.
- c) realização de estudos socioeconômicos.
- d) construção de laudos sociais.
- e) assessoria e consultoria.

31. Sobre a constituição dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil, Couto (2006) explica que:

- a) Constituíram-se a partir de uma realidade histórica particular, na qual transcorreram os períodos colonial, imperial, chegando ao republicano.
- b) Nasceram e são implementados com o Estado de bem-estar social.
- c) Devem atender às contingências sociais e pautar-se pela seletividade no acesso às políticas sociais.
- d) Foram inscritos na Constituição Federal de 1964, chamada de "Constituição Cidadã".
- e) Foram constituídos pacificamente pelo Estado em benefício do povo.

32. Para Iamamoto (1998, p. 33) "o processo de descentralização das políticas sociais públicas - com ênfase na sua municipalização - requer dos assistentes sociais - como de outros profissionais - novas funções e competências. Estão sendo chamados a atuar na esfera da formulação e avaliação de políticas e do planejamento e gestão, inscritos em equipes multiprofissionais". Os assistentes sociais ampliam seu espaço ocupacional para atividades relacionadas:

- a) à legislação de políticas públicas.
- b) à sanção de políticas públicas.
- c) à implantação e orientação de conselhos de políticas públicas.
- d) à implantação de novos partidos políticos.
- e) a práticas terapêuticas.

33. Uma categoria central utilizada por alguns dos teóricos do Serviço Social (GUERRA, 1995; IAMAMOTO, 1998, 2007) para discutir o trabalho dos assistentes sociais é a de processo de trabalho em Marx. A esse respeito, quais são os elementos centrais que compõem o processo de trabalho nesse referencial?

- a) Teorias, métodos, técnicas e instrumentos.
- b) Forças produtivas, relações de produção, alienação e mais-valia.
- c) Teleologia, tecnologia, ideologia, ontologia.
- d) Objeto, atividade, meios e instrumentos.
- e) Conhecimento, métodos e ciência.

34. Lewgoy (2009, p. 186) diz que a supervisão se constitui como espaço afirmativo de formação, na direção da garantia de construção de um espaço efetivo de não-tutela, mas de autonomia, de acolhimento, de fruição, de referência, de criatividade, de ensino-aprendizagem e de enfrentamento do cotidiano profissional, constituindo-se, desse, modo:

- a) em meio de capacitação e de participação política e organizativa.
- b) numa tarefa árdua que exige tempo e está aquém das atividades cotidianas.
- c) num exercício contínuo de desenvolvimento pessoal e profissional.
- d) em procedimentos didático-pedagógicos.
- e) num aporte crítico para a intervenção na realidade social.

35. Como elemento transversal e constitutivo da formação e do exercício profissional, a competência é constructo formado pelas dimensões ética-política, teórico-metodológica e técnico-operativa e sua indissociabilidade. De acordo com Lewgoy (2009, p. 149), em relação à competência profissional e as dimensões do processo de supervisão de estágio, assinale a alternativa **correta**:

- a) A dimensão ética-política, atenta à finalidade da ação e do compromisso profissional, é elemento mediador constituído por postura crítico-investigativo sobre os fundamentos e o sentido atribuído aos conteúdos, ao método, aos objetivos, tendo como referência a afirmação dos direitos.
- b) A dimensão teórico-metodológica, atenta às questões metodológicas, que articula teoria e método, é elemento mediador constituído por postura crítico-investigativo sobre os fundamentos e o sentido atribuído aos conteúdos, ao método, aos objetivos, sendo o terreno das demandas e das possibilidades do conhecimento.
- c) A dimensão ética-política encaminha o pensamento à indagação do como fazer e do para que fazer, conectando meios às finalidades, entendendo-as impregnadas de valores e de implicações sociopolíticas. Nesta dimensão a instrumentalidade não trata apenas do conjunto de instrumentos necessários para o fazer, mas para o saber-fazer.
- d) A dimensão técnico-operativa consubstancia-se na interlocução entre história, método, teoria e técnicas, requerendo para tanto conhecimento que apreenda a realidade em seu movimento dialético, no qual e por meio do qual se engendram como totalidade as relações sociais que configuram a sociedade.
- e) A dimensão teórico-metodológica no processo de supervisão de estágio é demarcada pela instrumentalidade, que é a capacidade que o Serviço Social tem adquirido na sua trajetória histórica de responder às demandas da sociedade, às requisições socioinstitucionais e às finalidades profissionais.

36. Com base no prefácio do livro "Política Social, família e juventude: uma questão de direitos", Bravo (2004, p.13) identifica que com a Constituição Federal de 1988, a classe trabalhadora teve atendida uma das suas históricas reivindicações, que foi:

- a) o desmonte da ordem capitalista.
- b) a afirmação do 13º salário como garantia trabalhista.
- c) a incorporação das políticas sociais como responsabilidade do Estado.
- d) a interferência significativa na ordem econômica através do direito à organização e participação sindical.
- e) a alteração do peso político do latifúndio e do grande capital, sobretudo do capital bancário.

37. No livro "A política social brasileira no século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda" os autores Silva; Yasbek; Giovanni (2004, p. 37) partem do entendimento de que os Programas de Transferência de Renda, no Brasil, podem ter orientações político-ideológicas e motivações diferenciadas, que vão de uma perspectiva de apoio à funcionalidade do mercado, apresentando, portanto, caráter meramente compensatório e residual, até uma perspectiva orientada pelo entendimento de que a riqueza socialmente produzida deve, de alguma forma, ser redistribuída aos membros da sociedade, e que é possível se desvendar o

significado do desenvolvimento histórico e a natureza desses programas no Brasil. Nesse sentido, esses fundamentos colocaram a possibilidade de duas orientações para os Programas de Transferência de Renda que vêm inspirando o debate e as experiências brasileiras. Quais são estas duas orientações? Assinale a alternativa **correta**:

**correta:**

- a) Transferência de Renda enquanto programas compensatórios e residuais e Transferência de Renda enquanto programas de garantia de sobrevivência e reprodução social.
- b) Transferência de Renda enquanto programas de cunho liberal e Transferência de Renda enquanto programas assistenciais e educacionais.
- c) Transferência de Renda enquanto programas de linha de pobreza e Transferência de Renda Mínima.
- d) Transferência de Renda enquanto programas compensatórios e residuais e Transferência de Renda enquanto programas de redistribuição de renda.
- e) Transferência de Renda enquanto programas para atenuar os efeitos mais perversos da pobreza e da desigualdade social e Transferência de Renda enquanto programas compensatórios e residuais.

38. Behring e Boschetti (2006, p. 63) afirmam que as primeiras iniciativas de políticas sociais podem ser entendidas na relação de continuidade entre Estado liberal e Estado social. Neste sentido, as autoras chamam a atenção para o fato de que ambos (Estado liberal e Estado social) têm um ponto em comum, que é:

- a) a outorga de direitos concomitantemente ao recrudescimento do sistema capitalista.
- b) o reconhecimento de direitos sem colocar em xeque os fundamentos do capitalismo.
- c) a negociação de direitos trabalhistas concomitantemente ao recuo do capitalismo.
- d) a mobilização das classes como motor para transformações no capitalismo.
- e) o reconhecimento de direitos políticos como mola propulsora do capitalismo.

39. Segundo Baptista (1998), durante o processo de planejamento deve haver um esforço de informação contínua a todos que dele participem, seja como técnicos, seja como integrantes da população que recebe a influência das decisões, do andamento da ação em função dos objetivos estabelecidos. Sobre os objetivos, assinale a alternativa que **não** condiz com um dos princípios aplicáveis na definição dos mesmos:

- a) Exequibilidade.
- b) Complexibilidade.
- c) Aceitabilidade.
- d) Motivação.
- e) Clareza.



40. Ao elaborar um projeto de trabalho, um assistente social delimitou o impacto social que se quer produzir com tal proposta de intervenção como um todo e, também, os desdobramentos necessários para o seu alcance, tendo em vista a dimensão da realidade eleita como foco das ações. No momento da elaboração do projeto, o profissional definiu:

- a) indicadores espaciais e temporais.
- b) metas estratégicas e operacionais.
- c) métodos quantitativos e qualitativos.
- d) objetivos gerais e específicos.
- e) recursos humanos e financeiros.